



PALAVRA DO PRESIDENTE / RODOLPHO GEORG

apartamento, que era da UP, e recebemos a quota de R\$ 42.500,00 que deverá ser usada para desenvolvimento da Igreja, mas ainda não temos nenhuma idéia formulada a respeito.

Conseguimos nosso CNPJ e registramos no RGI nosso prédio, em nome da Paróquia Martin Luther, conforme decidido por ocasião da Assembleia da UP que determinou seu encerramento.

Solicitamos e fomos atendidos pelas concessionárias de serviços públicos para obter a isenção do ICMS nas contas mensais de telefone, eletricidade e gás.

Havia uma dívida antiga com o Sínodo Sudeste, que também foi paga parceladamente e hoje estamos em dia com as nossas contribuições.

Em Setembro recebemos a delegação de Schweinfurth, composta de 1 Pastor 2 Pastoras e Leigas. Tivemos várias reuniões com eles, aqui na Martin Luther e também na outras Paróquias. Foram bons encontros com troca de conhecimentos e experiências.

Iniciamos a procura de fotos e biografias de Pastores que estiveram à frente de nossa Paróquia ao longo destes 181 anos. Já temos bastante material, mas ainda nos faltam diversos, afim de começarmos a montar a nossa Galeria de Pastores.

Foram feitas 2 reuniões sociais, com projeção de filmes junto com a Comunidade Católica alemã – Bonifátius Haus-, uma na casa deles e a outra na nossa.

Continuaram ocorrendo os Brechós, cujo resultado salva as nossas minguadas finanças, e os Bazares da Montagsgruppe que sempre ajudam na manutenção do prédio e nos permitem agradáveis encontros sociais.

O nosso Coral trabalhou muito e se apresenta cada vez melhor nos Cultos em que é solicitado e é muito bem dirigido pelo maestro Eugenio Gall.

Nossa Comunidade também participou ativamente do PAMI, recolhendo moedas no valor de R\$ 474,59, que enviadas através do Sínodo para a IECLB, e junto com as moedas recolhidas em todas as Paróquias brasileiras, financiando atividades de evangelização nos confins de nosso país.

O nosso Grupo de crianças, foi muito bem orientado pela Márcia e fará um Auto de Natal que deverá ser bem apreciado.

Por último, resalto a frequência aos nossos Cultos que aos poucos vai aumentando e os novos que chegam, acabam voltando. Temos também todos domingos, visitantes de outras Igrejas, vindos de todas partes do Brasil.

Mas, não posso deixar de citar e o faço, no fechamento desta mensagem, o trabalho desenvolvido pelo nosso Pastor Dorival. Sua musicalidade nos Cultos e sua interatividade nas Prédicas são, entre tantas outras maneiras de atuar, na minha opinião o êxito para trazer os membros aos Cultos ouvindo as palavras dele, lendo e interpretando as Sagradas Escrituras e cantando belas músicas.

Encerro solicitando que a nossa Comunidade continue nos apoiando, não faltando com as contribuições mensais, donativos de Natal e material para o Brechó, ajudando-nos a melhorar sempre nossa Paróquia.

Muito obrigado e um FELIZ NATAL para todos.

Montagsgruppe / Margret Möller

Inovação: chá desfile da Montagsgruppe*

Depois de dois anos promovendo almoços beneficentes, achamos boa a hora de inovar: um chá com desfile de bijuterias.

Marcado para quarta-feira, 27 de agosto de 2008, muito antes já se iniciara a organização: contatos com Trude Schmalzl, dona da Trudys, e com sua filha Barbara, que se dispôs a organizar o desfile e a exposição e vendas dos produtos, a decisão sobre o que servir...

Coroados de sucesso, o chá contou com a imprescindível ajuda das integrantes da Montagsgruppe, preparando os salgados e servindo as/os presentes.

As jovens modelos (todas de famílias que tradicionalmente colaboram com a Igreja Martin Luther) se saíram muito bem apresentando as bijuterias de muito bom gosto e classe!

O sorteio com seis prêmios doados pela Trudys, o prêmio principal -uma colégua- e chocolates ofertados pela colega da Montagsgruppe, Elisabeth Armbrust, e outros prêmios doados por Norma Strattnner e Margret Möller foi um ponto muito aguardado, sendo

que todas pessoas sorteadas estavam presentes.

Foi uma tarde agradável e, Norma Strattnner capitaneando a organização, recebeu muitos elogios sobre o chá, a presteza do serviço, a beleza do desfile. Nem todas as pessoas que compraram ingressos puderam comparecer, mas a ajuda foi dada.

Ao final, agradável surpresa: Barbara Schmalzl ainda fez doação de R\$659,00 para o caixa do grupo, que cuida de manutenção e promove melhorias nas instalações da igreja. Até o próximo evento, pela Montagsgruppe.

AGRADECEMOS:

- à Sociedade Germânia que mais uma vez cedeu o espaço;

- à Senhora Gertrud Lundgren, que doou todos os ingredientes para os salgados e sucos;

- à Senhora Erika Meiswinkel, que doou os doces (saboroso Apfelstrudel e finíssima torta) aliás como estas generosas senhoras fazem a cada evento;

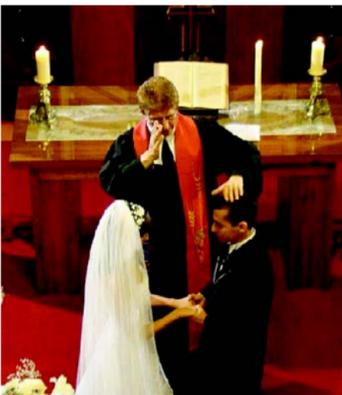
- uma doação da Senhora Carola Stinglwagner.

* Evento realizado em agosto.

Alegria

Casaram...

No dia 15.11, Alexandre dos Santos Silva e Tais Silva Pereira. Felicidades para o casal, novos membros da Martin Luther e fiéis frequentadores dos cultos dominicais.



DR. INGEBORG LAAF
GINECOLOGISTA - OBSTETRA - CRM 52-18455-0

Técnicas com tratamentos naturais, balanceamento muscular, body talk, radiestesia, acupuntura, florais, partos naturais, na água, de cócoras Leboyer. A saúde integral e o bem estar são consequências da harmonia entre corpo e mente.

R.: Visconde de Pirajá, 550 sala 1012 - Ipanema
Tel.: [21] 2259-4245 - Fax.: [21] 2239-9057
Cel.: [21] 7840-5814
ingeborglaaf@hotmail.com
www.ingeborglaaf.med.com

UM OÁSIS NO PECHINCHA
3 ANOS EM JACAREPAGUÁ
GASTRONOMIA ALEMÃ EM TODOS OS DETALHES
CASA DE SÍTIO CERCADA DE MUITO VERDE
AMBIENTES INTERNOS TÍPICAMENTE DECORADOS
ESPECIALIDADES DA COZINHA TRADICIONAL ALEMÃ

Landhaus RESTAURANTE
www.landhaus.com.br
landhaus@landhaus.com.br

Av. Geremário Dantas, 615 - Pechincha - Jacarepaguá
Sextas: 18h-22:30h, Sábados: 13h - 23h, Domingos: 12h - 16h
Reservas: 3392.0107 e 2425.4683

EXPEDIENTE
Informativo da Igreja Luterana Martin Luther
R. Carlos Sampaio, 251 - Rio de Janeiro 20231.084
Tel.: (21) 2232-8548 Fax: 2509-6751
www.luteranos.com.br/centrorio
centro@celurj.org.br

Conselho: Rodolpho Georg, Ingeborg Laaf, Diego Martinez, Knut Wilhelm Meiswinkel, Carlos Roberto dos Santos Caldeira, Hannelore Weber, Erika Walburga Meiswinkel e Carlos Alfredo Gaspary Retz.

Os artigos publicados são da responsabilidade de seus autores.

Notas da Secretaria

AVISO IMPORTANTE!

Conta Bancária
A conta corrente da Paróquia mudou. Os dados da nova conta são:
BANCO ITAÚ S/A
AGÊNCIA Nº 0357
CONTA CORRENTE Nº 56577-9
Beneficiário: Paroquia Evangélica de Confissão Luterana no Rio de Janeiro / Martin Luther (PECLRJ-ML)

(Pedimos, a gentileza, de não mais utilizar a conta antiga).

Brechó

Pedimos a colaboração dos Membrs e Amigos de nossa Paróquia para continuação deste trabalho, tão importante no auxílio financeiro, doando-nos qualquer coisa que esteja em bom estado, mas sem utilidade em suas casas, como; objetos de cozinha, cama, mesa e banho, decoração, roupas, sapatos, acessórios, artigos esportivos, tênis, brinquedos, artigos de bebê
Contamos com a sua ajuda para o sucesso do Brechó da Martin Luther

Confirmação 2008

Caroline Richau
Flávia Freitas Sorge
Matheus Freitas Sorge
Neusa Johanna Coutinho Weiss
Thyago Greef Costa

Novos membros

Mônica Runze de Moura
Guilherme Esteves Galvão Lopes
Jeane Greef

Falecimentos

Outubro 2007 à outubro 2008
Otto Georg / 25.10.2007 – 81 anos
Antoinette Schenk / 23.02. – 90 anos
Lyria Herber Sales / 29.04 – 76 anos
Christina Kirchner Heinemann / maio – 82 anos
Elsa Adams / 18.05 – 90 anos
Arlete Schaefer / 05.06 – 79 anos
Ingeborg Heins / 16.06 – 95 anos
Kurt Weck / 19.07 - 85 anos
Marianne Wysard Caesar / 09.10 – 93 anos
Hans Erich Gromann / 03.11 – 81 anos



BOLETIM INFORMATIVO DA IGREJA LUTERANA MARTIN LUTHER N.6 / NOV - DEZ 2008

Deus diz: Como alguém a quem sua mãe consola, assim eu vos consolarei. (Is 66.13)

Meditação / “Não chore, não tenha medo! Enquanto eu permanecer acesa, podemos muito bem acender de novo as outras velas. Eu sou a Esperança”! . Página 1

Natal 1 / ...durante a 1ª Guerra Mundial, aproveitado até pelo cinema americano nos anos 30 passados: na noite de Natal uma melodia interrompeu por vários minutos a luta de trincheiras. Página 2

Natal 2 / Época em que nós da Martin Luther podemos expressar a nossa gratidão pela existência desse grupo de senhoras, que, junto com os demais grupos de atividades da Igreja, fazem-na uma igreja viva, onde a palavra de Deus é praticada. Página 3

Natal 3 / Com certeza, todos nós sabemos que foi no correr dos séculos que a Comemoração do Natal tomou vulto a ponto de se tornar a maior festa da Cristandade. Página 4

Realizações / 2008 ainda não terminou, mas já podemos escrever que houveram muitos acontecimentos bons na nossa Igreja. Página 5

Saúde / Muito falada, porém pouco explicada, a sexualidade é a dimensão humana que está a serviço da vida...”Página 5

Tesouraria Agosto / Setembro de 2008

Receitas	R\$
Contribuição	18.188,50
Donativos	3.060,50
Coletas	1.559,80
Brechó	970,00
Boletim	675,00
Eventos	180,50
Livros	16,88
PAMI	287,00
Sub-total (entradas)	24.937,30
<i>Empregado nas despesas mensais</i>	
Despesas	27.092,74
Resultado (déficit)	- 2.155,44
<i>Para emprego em programas específicos</i>	
Conservação Órgão	4.747,12
Rateio venda Apto.	43.729,87

A Martin Luther na internet Atividades e principais informações no sítio www.luteranos.com.br/centrorio. Aceso, confira e dê sugestões.

As quatro velas



Natal - a Festa da Esperança.

Quatro velas queimavam numa coroa de Advento. Silêncio imperava. Tamanho silêncio que se podia ouvir o que as velas, num dado momento, começaram a falar entre si.

Disse a primeira: “Eu me chamo Paz! A minha luz brilha, mas mesmo assim as pessoas não conseguem manter paz. Simplesmente não me querem. Acho até que vou apagar”. E sua chama foi minguando até se apagar por completo.

A segunda, trêmula já sua chama, disse: “Eu me chamo Fé! E sei que me tornei supérflua. As pessoas não crêem em mais nada. Não faz nenhum sentido que eu ainda continue a queimar”. Uma corrente de ar se formou ali e, ao primeiro sopro, a vela se apagou.

Retraída e triste, tomou a terceira vela a palavra: “Eu me chamo Amor! Não tenho mais força de permanecer acesa. As pessoas me colocaram de lado. Só vêem a si mesmas e a mais ninguém, quando são tantas as pessoas que deviam querer bem”. E, num último lampejo, também esta luz se apagou.

Uma criança veio ao recinto e, correndo o olhar entre as velas, disse: “Mas... mas vocês deviam estar queimando! Apagaram por quê?” Começou então a chorar, quando a quarta vela se anunciou: “Não chore, não tenha medo! Enquanto eu permanecer acesa, podemos muito bem acender de novo as outras velas. Eu sou a Esperança”!

Pois, com a luz da vela Esperança reacendeu então as outras velas a criança.

Pastor Dorival Ristoff

(adaptação do texto intitulado “As 4Velas”. Autor. desc.)

“Jesus é a fiança de Deus. Com este homem eu lhes garanto que o mundo não está perdido, que pode surgir uma nova humanidade verdadeira.”

(C. Blumhardt)
Com essa palavra lhe desejamos um feliz e abençoado Natal.

Pelo Conselho da Martin Luther
Rodolpho Georg
Presidente

DOMINGUES E PINHO CONTADORES

Excelência e confiabilidade na busca de soluções competitivas e diferenciadas nas áreas:

CONTÁBIL • TRIBUTÁRIA • TRABALHISTA • FINANCEIRA
RECURSOS HUMANOS • GESTÃO DOCUMENTAL

www.dpc.com.br • dpc@dpc.com.br

Rio de Janeiro Av. Rio Branco, 311 - 4º andar Centro Tel: 21 3231-3700	São Paulo R. Sampaio Viana, 277 - 10º andar Paraíso Tel: 11 3884-1116	Macaé R. Lindolfo Collor, 22 Cavaleiros Tel: 22 2773-3318
---------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------

A canção de Natal que percorre o mundo

A grande influência da música sobre o estado de espírito das pessoas, para alegria ou dor, é tão bem conhecida que não se pode duvidar de um tal caso acontecido durante a 1ª Guerra Mundial, aproveitado até pelo cinema americano nos anos 30 passados: na noite de Natal uma melodia interrompeu por vários minutos a luta de trincheiras. No filme Balalaika, numa cena na frente da batalha entre austríacos e russos, estes subitamente ouviram, vindo do lado adversário, um belíssimo coro de soldados cantando a já famosa canção natalina "NOITE FELIZ". O comandante russo, protagonizado pelo então famoso ator Nelson Eddy também a ele se juntou, o que fez a interrupção momentânea das hostilidades enquanto aqueles sons divinos soaram.

Aqueles dois austríacos, aos quais devemos a mais famosa canção de Natal, jamais chegaram a imaginar a repercussão mundial do que fizeram: foram o professor Joseph Mohr (os versos) e Franz Xaver Gruber, organista da pequena igreja daquela aldeia (a música), que se reuniram, daí começando a soar 24 de dezembro de 1818 o que até nossos dias do século XXI resultou em NOITE FELIZ, que é a expressão musical mais conhecida do nascimento de Jesus Cristo., em todos os idiomas e países. E não importa em que língua é cantada, a influência mágica de seus sons celestiais encanta em todos os lugares, independentemente da denominação da igreja.

Assim é quer até os mais famosos cantores, dos mais diversos países, não só a cantavam em público, como até registraram para sempre em discos fonográficos ou DVDS a canção. Só para citar alguns, temos ainda hoje a possibilidade de ouvir em NOITE FELIZ um Richard Tauber ou Beniamino Gigli, e, mais recentemente, José Carreras e Plácido Domingo.

E para nós da geração mais antiga, essa melodia lembra aqueles brinquedos de corda que faziam-nos tocar, ou os pequenos discos de 78 rpm ouvidos no Natal na casa paterna, e que só se ouvia por cerca de 3 minutos.

Como adultos, cada um se defrontou de alguma maneira na época do Natal com essa canção representativa da comemoração dele.

De minha parte lembro-me bem daquele gélido Natal em Chicago, coberto de neve, em que se ouvia, como era usual anualmente, uma banda do exército da salvação em determinada rua do Centro da cidade, a tocar músicas natalinas – inclusive FELIZ NATAL – para angariar fundos afim de oferecer na noite do dia 24 um refeição quente à mendigos, alcoólatras e outros pobres necessitados.

Por fim, chegando à atualidade, para quem comparece à nossa Igreja Martin Luther no tradicional Culto de Véspera de



Natal, assim fazendo parte daquela imensa comunidade que então sempre superlota o nosso templo, não pode deixar de se emocionar, quando quase ao seu término, com as luzes normais apagadas e só as da grande árvore de Natal acessas além das centenas de velas, individualmente portadas por cada um, ressoa em todo ambiente, acompanhado do nosso órgão e de outros instrumentos, aquele hino surgido no século XIX, cantado por centenas de vozes, cada um em seu idioma materno, alguns em alemão e outros em português, constituindo-se em momentos de profundo enlevo espiritual e de real espírito natalino!

A todos desejamos de coração uma NOITE FELIZ!

FELIZ NATAL é o que nós desejamos a toda gente de boa vontade. NATAL FELIZ para o rico e para o pobre. NATAL de fé, NATAL de paz, e de bondade. (de uma composição de Heitor Villa-Lobos)

Chegamos às comemorações de mais um aniversário do Messias!

É tempo de reflexão! Repassamos nossas vidas. Lembramos dos parentes e dos amigos que estão perto, ou mesmo longe, de nós e dos que já foram.

Sentimos saudades! Choramos! Rimos! Festejamos em múltiplas confraternizações e, na tarde do dia 24, nos reunimos em Culto para, sob forte emoção, lembrar de Jesus Cristo o nosso Salvador.

É Natal! É época em que, nós da Martin Luther, a quase uma centena de anos, guardamos o Bazar da Montagsgrupe. Quantas abnegadas senhoras já passaram por ele! Impossível relacioná-las sem cometer a indelicadeza de esquecer alguém. Também, nem é preciso nominá-las, elas mesmo não gostariam. Reunem-se durante todo o ano, produzindo os mais variados tipos de objetos que são oferecidos nos já tradicionais bazares de Páscoa e Natal.

É época em que nós da Martin Luther podemos expressar a nossa gratidão pela existência desse grupo de senhoras, que, junto com os demais grupos de atividades da Igreja, fazem-na uma igreja viva, onde a palavra de Deus é praticada.

Elas trabalham, cada uma na sua especialidade, todas as segundas-feiras

(com umas poucas de férias, afinal ninguém é de ferro e nem elas). Trabalham muito! Mas também têm momentos de descontração e alegria, principalmente quando chega a hora do café. Quem já teve oportunidade sabe como são gostosos os bolos e os salgados que cada uma, no seu dia, leva para o deleite das demais.

Mostrando as fotos do ano de trabalho e dos bazares, homenageamos este grupo de senhoras e, novamente, registramos o especial agradecimento pelo tudo que fazem em termos de ajuda ao Conselho da Paróquia, que sempre a ele recorre nos momentos de necessidade. Por necessidade de fechamento da edição não são inseridas fotos do Bazar da PML na Sociedade Germânia. Ficamos devendo!

Acima: no trabalho Dia
À direita: 30.11 –Bazar na PML



Rodolpho e Zita Georg, com Adelheid Mason.



Prof. Valdomiro Dockhorn e sua esposa Noêmia

O Natal, igual árvore, lindo e forte

Um presbítero da Comunidade costumava contar a seguinte história: Na época do Brasil Colônia, os Pais da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro resolveram construir uma praça, arborizada, onde as famílias pudessem passear à noite e onde durante o dia as árvores frondosas, que estavam sendo plantadas, dariam um lugar à sombra aos que andavam pela cidade. Assim nasceu o que hoje conhecemos como o "Passeio Público". Realmente, as árvores cresceram, e a praça se revestia de singular beleza. Em seus ramos, os passarinhos faziam seus ninhos e deixavam as pessoas com seu canto, às vezes alegre, às vezes triste. Mas não era só o canto que os passarinhos trouxeram à praça. De seus vãos também traziam umas sementinhas, que acabavam sendo depositadas nos ramos das árvores. Lá brotavam, e as plantinhas que nasciam tiravam seu sustento enviando pequenas raízes para dentro da árvore hospedeira - eram parasitas. Pouco a pouco cresciam, e não lhes bastava mais o que podiam extrair através destas pequenas raízes. Por isso, lançavam longos fios de raízes tronco abaixo até acharem a terra-mãe, onde havia alimento mais farto. Com este alimento cresciam mais e mais; as tenras raízes engrossavam, engrossavam, e lenta, mas inexoravelmente a árvore hospedeira era coberta por um emaranhado de grossas e robustas raízes que sustentavam plantas sempre maiores aninhadas - ainda - em seus ramos. Até que, com o tempo, a árvore original acabava morrendo de inanição - porque as plantas parasitas tiravam mais e mais de seu sumo - e

de asfixia, já que a folhagem das parasitas lhe tirava o sol e o ar. Morria a árvore; seu tronco desfazia-se, e no fim o que se via eram plantas que pareciam ser árvores, mas eram na verdade estruturas de raízes, ocas, sustentando uma pseudo-coroa de folhagem. Os ficus, cujas sementes os passarinhos traziam, eram do gênero chamado ficus-assassino ou ficus-estrangulador.

Essa história tem tudo a ver com o Natal, na opinião desse presbítero. Será que tem mesmo? Com certeza, todos nós sabemos que foi no correr dos séculos que a Comemoração do Natal tomou véulo a ponto de se tornar a maior festa da Cristandade. Igual àquelas árvores originais do Passeio Público, o Natal foi crescendo, lindo e forte. Ao mesmo tempo, foram se formando as mais variadas tradições, a tradição dos presentes, da festa familiar, da ceia natalina, da coroa de Advento, do pinheirinho*, das luzes*, (*tradições pré-natalinas), etc. ... E o que aconteceu? O Natal permaneceu intocável e indestrutível! Nada e ninguém conseguiu, através dos tempos, estrangular feito ficus o tronco do conceito original do Natal. O Natal foi, o Natal é a festa da Esperança e do Nascimento do Salvador Cristo Jesus.

Hoje quando reparamos o que acontece a cada ano no período de Natal, podemos até afirmar que às vezes essa agitação que toma conta da gente lembra o quadro do Passeio Público: árvores frondosas, porém ocas, sem tronco, levando até pessoas a exclamarem: "O Natal não é mais como antigamente." Contudo, o Natal



guarda em si a sua glória original. É a mesma festa da Esperança no Deus Conosco de sempre. E as tradições? Pois, elas tem um papel muito importante em nossas comemorações do Natal. Inegavelmente dão mais brilho à festa. Perdem, porém, sua função quando elas mesmas tomam, feito ficus, o lugar da árvore...

Natal! É o meu desejo ardente que façam da Esperança no Deus Conosco a sua principal morada, de que não lhes faltem raios de luz natalinos a iluminar os seus caminhos, muitas boas notícias a alegrar suas vidas, com os ouvidos e corações abertos para o canto dos anjos: Glória a Deus nas maiores alturas e paz na terra aos humanos a quem Ele quer bem. (Lucas 2,14)

Advento

Estamos em tempo de preparação para o Natal. O dia 30 de novembro, primeiro Domingo de Advento, foi marcado com um bonito culto, onde, após a importância do destaque às palavras de Deus, o ponto alto foi a sequência de hinos, especialmente escolhidos para a ocasião, executados pelos músicos Eugênio Gall, no órgão, Igor Levy, na flauta, Ariane Petri, no fagote e Rigoberto Moraes, no violoncelo, além do P. Dorival Ristoff, no violão. Durante a coleta das ofertas para a Obra Gustavo Adolfo, o Umberto Caldarazzo, no piano também nos brindou com bela música de Natal! No Culto foi anunciado o falecimento do Sr. Hans Erich Gromann e abençoados os aniversariantes de novembro.



SOS Santa Catarina



Nossos irmãos de Santa Catarina estão vivendo dias de provação e fé. Podemos ajudá-los a superar algumas das dificuldades enviando nossos donativos.

A IECLB orienta-nos a enviar as contribuições da seguinte forma: IECLB Campanha Calamidade em SC, CNPJ: 92.926.864/0001-57, Banco do Brasil, Agência 0010-8, Conta Corrente: 40.000-9. Além disso, sugerimos que os bens materiais e/ou alimentos sejam destinados às unidades que os estão coletando, preferindo os que estejam ligados à Defesa Civil, Bombeiros e/ou Exército, como garantia de que chegarão ao destino. Aqui no Rio de Janeiro o Exército está com posto de arrecadação no Forte de Copacabana, que funcionará até o Natal, segundo informação da Rede Globo.

CONIC-Rio homenageia lideranças ecumênicas



Rev. José Roberto Cavalcante, Presidente do CONIC (Igreja Presbiteriana Unida), P. David Malta do Nascimento (Igreja Batista), Sr. Jether Pereira Ramalho, Rev. Francisco de Paula Pereira de Souza.

Rio de Janeiro, segunda-feira, 3 de novembro de 2008

O Conselho de Igrejas Cristãs do Estado do Rio de Janeiro (CONIC-Rio) homenageou lideranças de igrejas cristãs envolvidas com a causa ecumênica e a justiça social no Brasil, em culto celebrado sábado, dia 1º de novembro, na paróquia luterana Martin Luther, no centro da cidade.

Foram homenageados o pastor batista David Malta do Nascimento, reitor emérito do Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil, o leigo congregacional Jether Pereira Ramalho, líder conhecido em todo o continente e na Europa, com atuação em diversos organismos ecumênicos, o reverendo Francisco de Paula Pereira de Souza, da Igreja Presbiteriana Unida, o pastor luterano Mozart Noronha, da Paróquia Bom Samaritano, o reverendo Oriel Teixeira, que representou a Igreja

Metodista no Conselho Mundial de Igrejas, e o padre Geraldo Lima, da Pastoral Operária da Diocese Católica de Nova Iguaçu.

A celebração foi presidida pelo reverendo José Roberto Cavalcante, da Igreja Presbiteriana Unida (IPU), e pelo pastor Dorival Ristoff, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), respectivamente, presidente e secretário do organismo, com a participação do padre Hélio Pacheco, vice-presidente, e do padre Pedro Paulo Alves dos Santos, que apresentou a homilia, ambos da Igreja Católica Apostólica (ICAR).

O grupo de canto da Paróquia Nossa Senhora de Copacabana animou a liturgia. Os homenageados receberam um troféu, o livro "Vida Ecumênica", com o agradecimento por sua contribuição ao ecumenismo.

Antonio Carlos Ribeiro
Pastor da Paróquia de Cuiabá e Jornalista.

Aniversariantes

Dezembro

- 02 Dore G Seidel
- 03 Ruth Marcelino
- 04 Ursula Helmar
- 05 Cynthia Jochmann Martinez
- 06 Érika E Lehmann Ferrão
- 07 Rodolfo S. Doerzapff
- 10 Felipe Stratner Francis
- 11 Helmut Minner
- 12 Adelheid Mason
- 13 Heinz Stratner
- 14 Gabriele Cândida Weiss
- Janete Thereza Hey
- 15 Otilia Jablonowski
- Maria C. Nascimento
- 17 Victória Hapke do Nascimento
- 19 Knut Meiswinkel
- 20 Tais Ristoff
- 21 Regina Helena Streb
- 23 Jair Agner Jr.
- 24 Paulo Vasconcelos
- 25 Friedl B. Weber
- 27 Roque O Gomes Neto
- 28 Iracélia da Silva
- 30 Richard G Schulze

Janeiro 2009

- 01 Clara Dantas Ingeborg Leonhardt Otmar Hollerbach
- 02 Jayme Mason
- 03 Elsa Dannemann Renata Wagner Elsa Dannemann
- 04 Irineu Wolfgramm
- 06 Anita D. Frota Justine Herd
- 08 Christina Henning
- 10 Elisabeth Armbrust
- 12 Walter C. Dreyer
- 14 Jair Agner
- 15 Claudia Barros
- 18 Silvia Helena Souza Tatiana Reuter Wolf Henrique Brucher
- 19 Helga Kretschmar Sonia Hey
- 20 Gero Pluecker Marília de Camargo
- 27 Marion Appel
- 28 Erick Schenk Kelli G Wegner Lorena E O Gomes
- 29 Anya Meiswinkel Astrid Meiswinkel Karl Adolf Soehnen Vanir Meier
- 31 Harald Horst Schnellrath

Galeria de Fotos

Continuamos com o apelo a todos que possuem fotos dos Pastores que serviram a esta Paróquia. Segue, abaixo, a relação de nomes:

- 1) Ludwig C.P. Neumann - aus Breslau - (1837 - 1843)
- 2) Friedrich Avé-Allemant - aus Lübeck - (1843 - 1848)
- 3) Johann E.L. Winkler - aus Braunschweig - (1849 - 1855)
- 4) Eugen Schmidt - aus Pyritz/Pommern - (1855 - 1861)
- 5) Hermann Billroth - aus Greifswald / Pommern - (1861 - 1863)
- 6) Carl Wagner - aus Kocherstetten / Württemberg - (1864 - 1871)
- 7) Carl Max Gruel - aus Berlin - (1871 - 1903)
- 8) Max Heinrich Flos - aus Tribsees / Pommern - (1937 - 1950)
- 9) Karl Gräter - aus Rogasen/Posen: Präses - (1946 - 1954)

- 10) Diakon Manfred Kühn - aus Waldenburg / Schlesien - (1956)
- 11) Bernhard Römisch - aus Springese / Posen - (1957 - 1959)
- 12) Arnd Müller - aus Braunschweig - (1958 - 1958)
- 13) Rüdiger Bohnenkamp - aus Heidelberg (1959 - 1962)

Agradecemos, desde já, o esforço de todos que estão nos ajudando a registrar nossa história.

PSICÓLOGAS

Mônica Santana
CRP - 05/28446
Psicoterapia Junguiana
Arteterapia - Dependência Química
Orientação Vocacional - Psicodiagnóstico

Virginia Schindhelm
CRP - 05/28508
Psicoterapia Humanista - Terapia Sexual

Largo do Machado - Tel.: (21) 2245-5771